



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI _____/2017 (Do Dep Toninho Wandscheer)

Dá o nome de “FELISBERTO BORGES DA FONSECA” ao Viaduto localizado sobre a rodovia BR 116, Km 138 + 500 metros, no município de Mandirituba, Estado do Paraná.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O viaduto localizado sobre a rodovia BR 116, Km 138 + 500 metros, em Campo do Capão, no município de Mandirituba, Estado do Paraná, recebe a denominação de “Viaduto Felisberto Borges da Fonseca”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O viaduto, de que trata o presente projeto de lei, foi inaugurado em 12/5/2017, sendo sua principal finalidade conferir maior segurança aos usuários da BR 116, proporcionando movimentos seguros de entrada e saída dos bairros que integram Campo do Capão, localizado no município de Mandirituba, além de dar mais fluidez ao tráfego.

A proposta visa prestar justa e merecida homenagem ao saudoso Sr. Felisberto Borges da Fonseca.

Felisberto Borges da Fonseca nasceu em Vacaria – RS, em 9 de janeiro de 1925.

Ainda jovem, ingressou no então Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER), atual Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), responsável pela abertura e manutenção das Estradas Federais.

Em 1945, aos 20 anos, foi transferido para o município de Mandirituba onde sua carreira progrediu, chegando a Chefe encarregado da construção da BR-116 (antiga BR-2), rodovia que foi fundamental pra o progresso e crescimento de Mandirituba.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em Mandirituba constituiu família, ao casar-se, em 1948, com Leonor Bonatto, com quem teve seis filhos: Maria Sueli Fonseca Cordeiro, Maria Luci Selusniak, João Luís da Fonseca, Wilson José Roberto da Fonseca, Antônio Cesar da Fonseca e Jones Tadeu Fonseca.

Após encerrar sua virtuosa carreira no DER, trabalhou por mais alguns anos na RODOCON – Companhia de Recapagem de Asfalto, empresa do Rio de Janeiro.

Foi vice-prefeito de Mandirituba em 1972, por decisão do partido a que era filiado.

Logo após, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Obras do município de Mandirituba durante o período de 10 anos consecutivos, onde por seu relacionamento com órgãos estaduais e federais, realizou serviços e obras de grande relevância para o povo mandiritubense, através do DNER, sem custos para a municipalidade, graças à sua intervenção.

A contribuição de Felisberto para o desenvolvimento de Mandirituba, especialmente no aspecto da mobilidade urbana e rural foi inestimável, o que refletiu na simpatia dos cidadãos do município para com sua pessoa, sendo respeitado por todos, independentemente de partido político.

Em 1/1/1993, com a criação do município de Fazenda do Rio Grande – PR, foi convidado a compor a equipe voluntária para prestação de serviços sem percepção de qualquer remuneração até a criação da estrutura administrativa do seu quadro próprio.

Em 1993 foi nomeado para o cargo de Diretor de Transportes Municipais do município de Fazenda do Rio Grande, exercendo suas atividades até 1996, novamente contribuindo, com sua experiência, honestidade e competência, para o desenvolvimento do novo município.

Admirado, tanto pela obra de sua gestão nos municípios em que trabalhou quanto por seu comportamento como encarregado e cidadão, Felisberto Borges da Fonseca faleceu em Mandirituba/PR, em 1 de agosto de 2015, dois anos após o falecimento de sua esposa, fato que o havia extremamente abatido.

É com os fundamentos apresentados que considero extremamente apropriada a homenagem que proponho, derivada de demanda de amigos e das classes política e empresarial da cidade de Mandirituba, esperando contar com o apoio de nossos Pares para a rápida aprovação deste Projeto de Lei.

Brasília, de de .

Deputado **Toninho Wandscheer**
PROS/PR